

Porto novo solar power

A unidade dessalinizadora de ?gua do mar em Porto Novo, na ilha cabo-verdiana de Santo Ant?o, vai passar a ser alimentada por uma central fotovoltaica, num investimento de 1,2 milh?es de euros, segundo os promotores do projecto.

De acordo com o Estudo de Impacto de Ambiental desta central, em consulta p?blica, o projecto da Central Solar Fotovoltaica com Armazenamento, recorrendo a 1.620 m?dulos fotovoltaicos, numa pot?ncia instalada de 729 Quilowatts-hora (kWh), servir? a ?guas de Porto Novo (APN), sendo promovido pelas empresas Electra e ?guas de Ponta Preta, no ?mbito de um acordo de colabora??o rubricado em 2018.

A central fotovoltaica, de acordo com o documento, consultado pela Lusa, ocupar? uma ?rea de dois hectares em Ch? de Bombardeira, a Sul da cidade de Porto Novo, e dever? estar conclu?da no prazo de dez meses, assegurando as necessidades de electricidade para a central de dessaliniza??o, que produz diariamente 1.000 metros c?bicos de ?gua para abastecimento ? popula??o, levando ? "redu??o do custo el?ctrico na produ??o de ?gua na ilha de Santo Ant?o.

Permitir?, segundo os promotores, a redu??o dos custos em energia el?ctrica no processo de dessaliniza??o de ?gua do mar, bem como garantir a sustentabilidade com recursos aut?ctones naturais, refor?ando a transi??o energ?tica com energias renov?veis no nexo energia-?gua, promovendo a gera??o distribu?da e contribuindo para a redu??o da importa??o de combust?veis de origem f?ssil e das emiss?es de gases do efeito estufa;

Os combust?veis fosseis garantem actualmente cerca de 80% da electricidade produzida nas centrais de Cabo Verde, actividade afectada pela escalada do pre?o dos produtos petrol?feros no mercado internacional desde 2021.

O Governo cabo-verdiano aprovou um plano que prev? a meta de 30% de produ??o de electricidade atrav?s de fontes renov?veis at? 2025 e mais de 50% at? 2030, face aos actuais cerca de 20%, essencialmente produzida atrav?s de parques e?licos.

Por outro lado, o arquip?lago enfrenta dificuldades no acesso a ?gua pot?vel, vivendo uma seca severa h? mais de tr?s anos, o que levou o Governo a massificar os projetos de dessaliniza??o de ?gua do mar para abastecimento ? popula??o e produ??o agr?cola.

Constitu?da em 2005, a APN ? detida pelo Estado de Cabo Verde (10%), C?mara Municipal de Porto Novo (10%) e ?guas de Ponta Preta (80%), sendo a primeira parceria p?blico-privada do pa?s para promover uma infra-estrutura hidr?ulica destinada a um servi?o b?sico.



Porto novo solar power

A empresa opera como produtor independente de água dessalinizada e ao fim de mais de 15 anos já forneceu 2,59 hectómetros cúbicos de água potável, afirmando ter transformado a cidade de Porto Novo num dos núcleos urbanos com maior disponibilidade e acesso de água potável de qualidade.

De acordo com o Estudo de Impacto de Ambiental desta central, em consulta pública, o projeto da Central Solar Fotovoltaica com Armazenamento, recorrendo a 1.620 módulos fotovoltaicos, numa potência instalada de 729 Quilowatts-hora (kWh), servirá a águas de Porto Novo (APN), sendo promovido pelas empresas Electra e águas de Ponta Preta, no âmbito de um acordo de colaboração rubricado em 2018.

Os combustíveis fósseis garantem atualmente cerca de 80% da eletricidade produzida nas centrais de Cabo Verde, atividade afetada pela escalada do preço dos produtos petrolíferos no mercado internacional desde 2021.

O Governo cabo-verdiano aprovou um plano que prevê a meta de 30% de produção de eletricidade através de fontes renováveis até 2025 e mais de 50% até 2030, face aos atuais cerca de 20%, essencialmente produzida através de parques eólicos.

Contact us for free full report

Web: <https://www.sumthingtasty.co.za/contact-us/>

Email: energystorage2000@gmail.com

WhatsApp: 8613816583346

